PROTOCOLO DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO)

|  |
| --- |
| **1 –FINALIDADE:**  É uma ação de apoio e monitoramento do tratamento do paciente com tuberculose (TB). Consiste na observação pelo profissional de saúde da ingestão dos medicamentos pelo paciente em tratamento e deve ser realizada preferencialmente, todos os dias da semana. |
| **2–PARA QUE SERVE?**  A estratégia do TDO visa monitorar e garantir a adesão ao tratamento. Possibilita ao profissional de saúde identificar e adotar medidas que visem a redução do risco de abandono ou óbito, a partir da identificação de situações de vulnerabilidade individual e social, fragilidade da rede social e familiar (Brasil, 2022).  Além disso, a realização do TDO nos serviços de saúde possibilita identificar sintomas que indicam reação adversa relacionada à medicação anti-TB pela equipe de saúde e oferta uma intervenção para minimizar o desconforto do paciente. Esta intervenção é de grande importância visto que as reações adversas dos medicamentos é um fator que leva à interrupção do tratamento. |
| **3 – COMO REALIZAR:**  A escolha do TDO deve ser decidido cojuntamente entre a equipe de saúde e o paciente, considerando as necessidades e o contexto de vida do paciente. O desejável é que seja realizado todos os dias de segunda a sexta-feira, porém em casos excepcionais o TDO pode ser realizado três vezes por semana, no domicílio ou serviço de saúde, com o fornecimento das medicações para serem tomados nos outros dias no próprio domicílio pelo paciente. No entanto deve ser explicado exaustivamente a necessidade de tomada diária, incluindo os dias em que o tratamento não será observado.  Na sexta-feira deve ser fornecida a medicação ao paciente para a tomada em seu domícilio no sábado e domingo ou nos feriados.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **4 – EQUIPE:**   * Motorista * Profissional de enfermagem (auxiliar/técnico de enfermagem ou enfermeiro) * Agente comunitário de saúde   **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **4.1- ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS PROFISSIONAIS:** 4.1.1-AgenteComunitáriodeSaúde:  * Auxiliar a equipe para criação de vínculo com o paciente na primeira semana de tratamento; * Realizar visitas domiciliares para monitorar as consultas subsequentes, proceder à atualização cadastral e realizar busca ativa dos faltosos; * Observar durante as visitas domiciliares: situações de risco, vulnerabilidades (uso de álcool, drogas e ocorrência de violência doméstica), sinais ou sintomas de alerta (febre, calafrios, mal estar) e encaminhar esses casos para atendimento na unidade de saúde de referência, quando necessário; * Desenvolver atividades de Educação em Saúde, tanto para os pacientes como os comunicantes; * Realizar visitas domiciliares durante o tratamento e comunicar a equipe do TDO sobre qualquer intercorrência.  4.1.2-Auxiliar/Técnico(a)deEnfermagem:  * Medicar o paciente diariamente segundo prescrição médica; * Orientar quanto os possíveis eeitos colaterais da medicação e incentiva-lo a não desistir do tratamento; * Orientar os pacientes quanto a necessidade do tratamento correto; * Observar durante as visitas domiciliares: situações de risco, vulnerabilidades (uso de álcool, drogas e ocorrência de violência doméstica), sinais ou sintomas de alerta (febre, calafrios, mal estar) e encaminhar esses casos para atendimento na unidade de saúde de referência, quando necessário; * Identificar situações de risco,vulnerabilidades e sinais de alerta, discutir os casos com o enfermeiro e com o médico, conforme a necessidade, para tomada de decisão e conduta da equipe; * Realizar visitas domiciliares durante o tratamento e comunicar a equipe do Ambulatório de Infectologia sobre qualquer intercorrência. * Realizar busca ativa dos comunicantes e relatar ao enfermeiro e médico do Ambulatório de Infectologia sobre intercorrências; * Desenvolver atividades de Educação em Saúde, tanto para os pacientes como os comunicantes;   **4.1.3- Enfermeiro:**   * Medicar o paciente diariamente segundo prescrição médica; * Orientar quanto os possíveis eeitos colaterais da medicação e incentiva-lo a não desistir do tratamento; * Orientar os pacientes quanto a necessidade do tratamento correto; * Observar durante as visitas domiciliares: situações de risco, vulnerabilidades (uso de álcool, drogas e ocorrência de violência doméstica), sinais ou sintomas de alerta (febre, calafrios, mal estar) e encaminhar esses casos para atendimento na unidade de saúde de referência, quando necessário; * Identificar situações de risco,vulnerabilidades e sinais de alerta, discutir os casos com o enfermeiro e com o médico, conforme a necessidade, para tomada de decisão e conduta da equipe; * Realizar visitas domiciliares durante o tratamento e comunicar a equipe do Ambulatório de Infectologia sobre qualquer intercorrência. * Realizar busca ativa dos comunicantes e relatar ao enfermeiro e médico do Ambulatório de Infectologia sobre intercorrências; * Desenvolver atividades de Educação em Saúde, tanto para os pacientes como os comunicantes;   **4.1.4- Motorista:**   * Levar o profissional de saúde para medicar o paciente; * Auxiliar o profissional de saúde em alguma intercorrência no domícilio;   **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **5 – ORIENTAÇÕES IMPORTANTES NA REALIZAÇÃO DO TDO:**   * Escolha de um local ventilado e com privacidade para administrar o medicamento ao paciente; * Informar ao paciente em tratamento os nomes dos medicamentos; * Entregar ao paciente o medicamento junto com um copo com água; * Observar se ele engoliu corretamente os medicamentos; * Anotar na Planilha de Acompanhamento diário – Tratamento Supervisionado a tomada dos medicamentos; * Encorajar o paciente a continuar o tratamento e marcar/agendar o próximo encontro, que deverá ser administrado de preferência diariamente; * Perguntar ao paciente se tem dúvidas quanto a doença e ao tratamento;   **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **6 – CONTROLE DO TDO DO PACIENTE:**  O controle do TDO consiste no manejo que permita que o profissional de saúde acompanhe a evolução da doença, identificando: reações adversas, frequência da tomada dos medicamentos e as intercorrências. O profissional de saúde deve:   * reforçar a realização da baciloscopia bimestralmente durante o tratamento; * Oferecer regularmente a medicação para os dias que o paciente fará a tomada em casa; * Tirar as dúvidas a respeito da doença e do tratamento sempre que necessário; * Reforçar que a tuberculose tem cura; * Conferir o nome e a dose dos medicamentos prescritos para o paciente e o seu peso; * Certificar se o paciente está tomando regularmente os medicamentos sob supervisão, seja na unidade de saúde ou domicílio/trabalho; * Estabelecer relação de confiança e realizar atividades de educação para a saúde durante todo o acompanhamento do tratamento.   Em caso de falta do paciente para a tomada da medicação na unidade, realizar a busca do paciente, por meio de visita ou ligação telefônica, para identificar o motivo da falta do paciente na unidade. Nos casos de pacientes em situação de rua, deve ser comunicado a equipe da Unidade de Saúde de referência para a realização da busca do paciente.  Importante evitar comentar sobre o diagnóstico do paciente com terceiros, exceto em casos de Nota Informativa PMCT- 11/2022 - Orientações sobre o Tratamento Diretamente Observado com autorização do paciente (registrado em prontuário), seguindo a Lei de Sigilo (Lei nº 14.289, de 3 de janeiro de 2022).  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |
|  |